

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE**

DANIELLE BELMIRA FERRAZ FIGUEIREDO TORRES

**RELATÓRIO TÉCNICO DA OFICINA: PLANEJAR PARA FORTALECER A
INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM
ENFERMAGEM OBSTÉTRICA**

Maceió, 2020

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE**

DANIELLE BELMIRA FERRAZ FIGUEIREDO TORRES

**RELATÓRIO TÉCNICO DA OFICINA: PLANEJAR PARA FORTALECER A
INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM
ENFERMAGEM OBSTÉTRICA**

Relatório técnico da oficina: Planejar para fortalecer a integração ensino-serviço no programa de residência em enfermagem obstétrica, parte integrante do Trabalho Acadêmico de Conclusão do Curso de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas para obtenção do título de Mestre em Ensino na Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Mércia Lamenha Medeiros

Coorientador: Prof. Dr. Waldemar das Neves Junior

Linha de Pesquisa: integração ensino, serviço de saúde e comunidade

Maceió, 2020

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dinâmica “Mãos dadas”	10
Figura 2 - Socialização da dinâmica “De mãos dadas”	10
Figura 3 - Exposição de conceitos sobre Planejamento	11
Figura 4 - Cartaz com árvore explicativa (grupo 1)	12
Figura 5 - Cartaz com árvore explicativa (grupo 2)	12
Figura 6 - Cartaz com planejamento estratégico (grupo)	13
Figura 7 - Cartaz com planejamento estratégico (grupo 2)	14

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Avaliação da Oficina: <i>Planejar para fortalecer a integração ensino-serviço no Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica</i> em um Hospital Regional do Interior de Pernambuco.....	15
--	----

SUMÁRIO

1 Relatório técnico da oficina: Planejar para fortalecer a integração ensino-serviço no programa de residência em enfermagem obstétrica.....	05
1.1 Tipo de produto.....	05
1.2 Apresentação.....	05
1.3 Introdução	06
1.4 Planejamento da oficina.....	06
1.5 Resultados e discussão.....	09
1.6 Considerações finais.....	16
REFERÊNCIAS.....	16
APÊNDICES.....	18
A Avaliação da oficina: Planejar para fortalecer a integração ensino-serviço no Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica	18
B Lista de frequência da oficina: Planejar para fortalecer a integração ensino-serviço no Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica....	19
ANEXOS	20
A Autorização institucional para realização da pesquisa	20
B Comprovante de entrega do relatório técnico-científico da oficina.....	21

1. Relatório técnico da oficina: Planejar para fortalecer a integração ensino-serviço no programa de residência em enfermagem obstétrica

Workshop technical report: Plan to strengthen the teaching-service integration in the obstetric nursing residency program

1.1 Tipo de produto

Relatório técnico

1.2 Apresentação

O relatório técnico tem por finalidade apresentar os resultados da oficina *Planejar para fortalecer a integração ensino-serviço no Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica*, realizada com atores do processo de integração ensino-serviço do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica em um Hospital Regional do Interior de Pernambuco, devidamente autorizado por Declaração de Anuência (anexo A).

A realização da oficina funcionou como uma devolutiva institucional com o intuito de promover a sensibilização do tema desenvolvido e fortalecer ações de integração ensino-serviço.

Além disto, ela funcionou como uma oportunidade de gerar discussões sobre essa integração, tornando-se um espaço de exposição de ideias e partilha de situações cotidianas. Segundo Stahlschimidt (2012), as oficinas vêm enfocando, em especial, a elaboração de relatos de experiência, proporcionando aos envolvidos, atividades que têm como objetivo a aplicação prática de conhecimentos previamente construídos sobre a produção de textos.

1.3 Introdução

A elaboração dessa oficina se deu a partir do pressuposto, de que a integração ensino-serviço pode ser uma estratégia fundamental para a consolidação dos serviços de saúde.

A proposta dessa integração amplia espaços de discussão, para uma produção cooperativa, coletiva e integrada, sendo que os docentes realizam papel de mediadores, oportunizam o diálogo e instigam os residentes (MELLO et al., 2019).

Essa integração pode ser concebida, como uma estratégia de reorientação da formação, na medida em que proporciona aprendizagens significativas, além de atuar como um mecanismo para potencializações e melhorias das ações de cuidado em saúde por meio de um espaço de troca entre o estudante e o profissional (ALVES et al., 2012).

Diante da importância dessa integração e da fragilidade evidenciada pelos residentes no PREO, verificou-se a necessidade do fortalecimento.

1.4 Planejamento da Oficina

Para sua realização, foram necessárias reuniões de planejamento com seus idealizadores, assim como seu agendamento prévio com a instituição de ensino que recebeu a intervenção. As etapas para o planejamento desta oficina estão descritas na lista abaixo:

- 1 Apresentação da proposta de oficina à banca de qualificação;
- 2 Modificações pela banca com mudança de público-alvo e temática;
- 3 Apresentação escrita da proposta final do Produto de Intervenção e do projeto de realização da oficina *Planejar para fortalecer a integração ensino-serviço no Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica* para a orientadora: Prof.^a Dr.^a Mércia Lamenha Medeiros e o coorientador: Prof. Dr. Waldemar Antônio das Neves Júnior;

- 4 Apresentação e entrega do projeto de realização da oficina para coordenação do PREO e ao Núcleo de Educação Permanente (NUEP) e comitê científico do hospital onde foi realizada a oficina;
- 5 Agendamento da realização da oficina;
- 6 Organização para execução da oficina;
- 7 Divulgação da oficina por carta-convite enviada por e-mail e afixação de convite nos setores do hospital e em envio por grupos do WhatsApp;
- 8 Aplicação da oficina;
- 9 Discussão dos resultados;
- 10 Construção de relatório técnico-científico da oficina;
- 11 Entrega do relatório à coordenação do PREO, ao NUEP e ao comitê científico do hospital (anexo B).

A oficina aconteceu no dia 20 de janeiro de 2020, no auditório de um dos hospitais investigados. Ela foi aplicada aos sujeitos envolvidos na integração ensino-serviço: preceptores, coordenação da residência e ao representante do NUEP do hospital.

Todos os participantes foram avisados das atividades da oficina pelo NUEP e pela pesquisadora, que também disponibilizou os horários. Durante a atividade, foi disponibilizado um lanche - oferecido pela pesquisadora - a todos os participantes.

A oficina foi facilitada pela pesquisadora, que também faz parte do hospital (*lócus* da pesquisa) como enfermeira obstetra e preceptora. Houve ajuda de um auxiliar (preceptor) que, voluntariamente, fez os registros das fotos, as gravações e ofertou suporte de som.

O conteúdo programático da oficina foi dividido em etapas que estão descritas abaixo com seus respectivos objetivos educacionais:

a) Dinâmica de mãos dadas

Objetivo da atividade: Descontrair, estimular a participação e refletir sobre trabalho em equipe.

b) Apresentação

Objetivo da atividade: Situar os participantes e ofertar base para realização do planejamento.

c) Desenvolvimento da oficina - Construção e apresentação da árvore explicativa

Objetivo da atividade: Refletir sobre planejamento, integração ensino-serviço e estimular trabalho em equipe.

d) Exposição de vídeo

Objetivo: treinar a escuta ativa, expressar sentimento e refletir sobre comunicação.

e) Construção e apresentação do plano de ação simplificado (de um nó crítico)

Objetivo da atividade: Refletir sobre planejamento, integração ensino-serviço e estimular o trabalho em equipe.

f) Momento livre

Objetivo da atividade: Estimular diálogo e expressar propostas para fortalecer a integração ensino-serviço.

Avaliação

Objetivo da atividade: Realizar *feedback* da oficina

A avaliação foi realizada com os participantes da oficina ao final da atividade. Para coleta do *feedback*, a pesquisadora ofertou um instrumento (apêndice A) que dava ao participante a possibilidade de emitir sua opinião sem a necessidade de se identificar. Na avaliação, constavam cinco perguntas com sugestões de resposta (péssima, ruim, regular, boa e ótima), e outras duas questões abertas com a finalidade de sugerir melhorias para a oficina e para o PREO.

1.5 Resultados e discussão

Participaram um total de 7 pessoas, sendo 2 coordenadores dos programas de residência, 1 coordenadora do NUPE e 4 preceptores, mas apenas 5 participantes ficaram até o momento da avaliação.

Foram convidadas cerca de 41 pessoas, desses, em sua maioria eram enfermeiros preceptores (38) e o restante coordenadores do ensino, do serviço e da gestão hospitalar. Era esperado uma quantidade menor de participantes, levando em conta que se trata de uma profissão cuja maioria tem outros vínculos e mora em municípios distintos.

Essa mesma realidade foi encontrada em outros estudos. Nishio (2010) identificou que os fatores que interferem na adesão de educação permanente pelos profissionais da saúde são: falta de tempo, carga horária de trabalho excessiva, demais vínculos empregatícios e falta de incentivo. Para Cruz e Carrijo (2017), os enfermeiros se encontram sobrecarregados e desmotivados, o que torna a educação permanente um desafio.

Realização da oficina

O facilitador iniciou a atividade dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos os participantes. Foi solicitado que se apresentassem dizendo nome e a função que representavam no ensino-serviço. Em seguida, houve a disposição dos participantes em um círculo, sendo explicadas as instruções sobre a primeira dinâmica.

Na roda, foi orientado que todos dessem as mãos e buscassem memorizar o colega que estava ao lado direito e ao lado esquerdo. Na sequência, foi pedido aos participantes que soltassem as mãos e se movimentassem tranquilamente pela sala. Alguns segundos depois, eles tinham que se posicionar no centro da sala e lembrar quem eram os seus colegas da direita e da esquerda. Sem sair do lugar, todos deveriam dar as mãos e refazer a roda original (Figura 1).

Figura 1 - Dinâmica “De mãos dadas”



Fonte: Autora da pesquisa

Ao realizar a tarefa, os participantes não conseguiram atingir o objetivo de identificar os colegas da direita e da esquerda, por isso, chegaram ao consenso de finalizar a dinâmica. É importante destacar que sempre escutavam uns aos outros. Ao final, foi realizada a socialização da dinâmica sobre união, consenso, liderança e a desistência já nos primeiros obstáculos (Figura 2).

Figura 2 - Socialização da dinâmica “De mãos dadas”



Fonte: Autora da pesquisa

Essa foi uma das atividades escolhidas porque, segundo Cunha, Silva e Alcântara (2017), momentos grupais são formas de edificar o conhecimento coletivamente, é um importante e um forte instrumento para a prática de educação e para promover a aprendizagem participativa.

Dando continuidade, a facilitadora, brevemente, apresentou em *Powerpoint* os conceitos de integração e planejamento estratégico (Figura 3).

Figura 3 - Exposição de conceitos sobre Planejamento



Fonte: Autora da pesquisa

É importante salientar que integração é o envolvimento de sujeitos no trabalho. De modo coletivo, refletem sobre suas necessidades e problemas a partir da ideia do que seria um trabalho competente e com qualidade. Deste modo, é possível observar todo o potencial transformador que cada indivíduo tem. Além disso, espaço de trabalho é espaço de aprender (MELO, 2010).

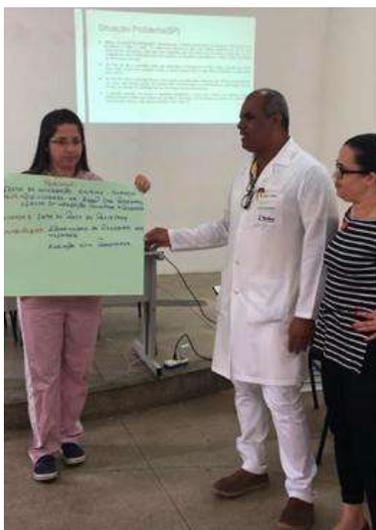
Em se tratando do planejamento estratégico situacional, é utilizado como uma prática pedagógica para identificar e intervir nos problemas da população e aproximar ensino e serviço. Contudo, a sua realização é um desafio, visto que a sua implementação requer o diálogo e a abertura de todos os protagonistas envolvidos (KLOH et al., 2014).

A continuação da aplicação da oficina ocorreu com a divisão do grande grupo em pequenos grupos de 3 participantes (um participante necessitou se ausentar). A cada grupo foi dada uma situação-problema (SP). A partir da SP,

os participantes construíram uma árvore explicativa em cartolina, com as causas e consequências dos problemas encontrados.

Para se efetivar a socialização e, conseqüentemente, a troca de saberes, os grupos apresentaram oralmente os seus cartazes, dessa maneira, ofereceram aos demais partícipes a oportunidade de expor suas ideias. A partir dessa atividade, surgiram as árvores demonstradas nas figuras abaixo (Figura 4 e Figura 5).

Figura 4 - Cartaz com árvore explicativa (grupo 1)



Fonte: Autora da pesquisa

Figura 5 - Cartaz com árvore explicativa (grupo 2)



Fonte: Autora da pesquisa

Segundo Oliveira et al. (2017) ao disparar a aprendizagem a partir do enfrentamento de problemas, é promovida a integração de teoria e prática, posto que os problemas, além de promover essa integração, trazem mais sentido a atuação profissional e mobilizam uma combinação de saberes.

Os participantes assistiram a um vídeo sobre trabalho em equipe e comunicação e ao final foi solicitado que expressassem sentimentos sobre o vídeo. Durante a socialização, foram levantados aspectos importantes sobre união e colaboração, por exemplo.

No decorrer do processo de aplicação da oficina, os grupos foram convidados a escolher um problema identificado e, a partir dele, elaborar um planejamento estratégico simplificado, considerando os seguintes aspectos: levantamento de macroproblema, problema, nó-crítico, resultado esperado, ações, responsáveis, parceiros, indicadores, recursos necessários e prazos. O grupo elaborou um cartaz e o apresentou (Figura 6 e Figura 7). O momento foi muito rico, com verbalizações de que eram sugestões para a realidade vivenciada no dia a dia não apenas para a SP.

Figura 6 - Cartaz com planejamento estratégico (grupo 1)



Fonte: Autora da pesquisa

Figura 7 - Cartaz com planejamento estratégico (grupo 2)

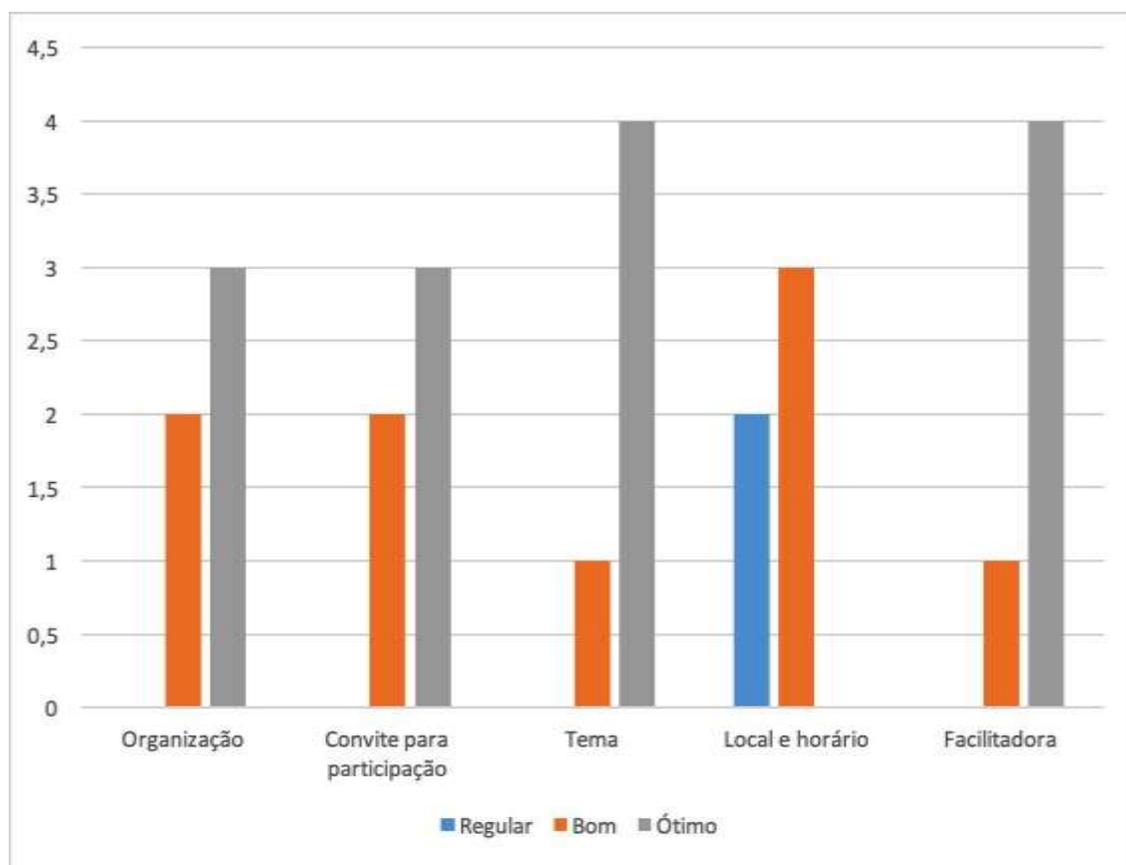


Fonte: Autora da pesquisa

Em seguida, houve um momento livre para exposição de sugestões com vistas ao fortalecimento da integração ensino-serviço. É válido elencar algumas das propostas: cartilha de preceptor; avaliação dos preceptores; oficina para preceptores; implantação de tutoria; certificação pelo NUPE para os preceptores que acompanham seminários (contando como horas para gratificação de desempenho); e inserção dos preceptores na plataforma da ESPPE.

Para encerrar, a facilitadora agradeceu a participação de todos e pediu que respondessem a avaliação final da oficina (apêndice B). No momento, estavam 5 participantes e todos (100%) avaliaram a oficina. No geral, a avaliação foi positiva entre bom e ótima, somente o local e horário tiveram avaliações regulares. Os resultados quantitativos, de acordo com as perguntas, seguem abaixo (gráfico 1)

Gráfico1 - Avaliação da Oficina: *Planejar para fortalecer a integração ensino-serviço no Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica em um Hospital Regional do Interior de Pernambuco*



Fonte: Dados da oficina (2020)

Com relação à questão aberta acerca da oficina, houve algumas sugestões: repeti-la; realizar *in loco*, na maternidade; divulgar mais para atingir um número maior de participantes; realizar no período da tarde; ampliar o convite. Com relação às sugestões para o programa, houve os seguintes apontamentos: realizar essa oficina em outros momentos; abordar

temas de processos de trabalho da residência (atividades e avaliação); oferecer cursos de episiorrafia; oficinas no geral; transporte de pacientes de alto risco; assistência ao nascimento; reuniões com preceptores; e fortalecimento de parcerias. As propostas foram consideradas pelos pesquisadores a título de sugestão para a realização de futuras pesquisas.

Os participantes da oficina assinaram a lista de presença no final das atividades (apêndice B).

1.6 Considerações Finais

A oficina aplicada contou com a participação de um pequeno grupo de preceptores e coordenadores dos programas de residência e NUPEP do hospital onde foi realizado a oficina, que tiveram uma participação ativa e colaborativa, a qual oportunizou trocas de vivências e ampliação da visão de integração ensino-serviço.

As atividades propostas permitiram aos participantes expor suas ideias em grupo e, conseqüentemente, demonstraram a compreensão do tema apresentado, além de treinarem o exercício da escuta do outro.

As atividades foram bem aceitas pelos participantes que avaliaram de forma positiva entre boa e ótima.

As sugestões apresentadas pelos participantes foram consideradas pelos pesquisadores para execução desta oficina em outras oportunidades.

Deste modo, este produto cumpre com a devolutiva para o serviço onde foi realizada parte da pesquisa, porém, acredita-se que é necessário a multiplicação do que foi discutido.

Referências

ALVES, L. A. et al. Service-learning integration process: successful experience in providing oral care to the community. **ABCS health sci**, v.16, n. 2, p. 235-238, 2012.

CRUZ, E. N. N.; CARRIJO, A.R. Processo de Educação Permanente em um Hospital Público: Percepção de Enfermeiros Gestores Revista Saúde e Desenvolvimento. **Revista Saúde e Movimento**, v.11, n. 6, p. 122-136, jan. / mar. 2017.

CUNHA, L. S.; SILVA, R. P.; ALCÂNTARA, B. S. Um estudo sobre a importância da dinâmica de grupo nos processos de ensino aprendizagem de professores. **Revista eletrônica**, Brasília, 2017. Disponível em: <http://revistaeletronica1.hospedagemdesites.ws/revistaeletronicarh/pasta_upload/artigos/a33.pdf>. Acesso em: 09 jan. 2020.

KLOH, D. et al. The principle of integrality of care in the political-pedagogical projects of nursing programs. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, v. 22, n. 4, p. 693-700, 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.3381.2469>>. Acesso em 10 dez. 2019.

APÊNDICE A - Avaliação da oficina: Planejar para fortalecer a integração ensino-serviço no Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica

Como você avalia a oficina quanto a organização?

() Péssima () Ruim () Regular () Boa () Ótima

Como você avalia a oficina quanto ao convite para participar?

() Péssima () Ruim () Regular () Boa () Ótima

Como você avalia a oficina quanto ao tema?

() Péssima () Ruim () Regular () Boa () Ótima

Como você avalia a oficina quanto ao Local e Horário?

() Péssima () Ruim () Regular () Boa () Ótima

Como você avalia a oficina quanto a facilitadora?

() Péssima () Ruim () Regular () Boa () Ótima

Você tem sugestões para que possa melhorar a oficina?

Você tem sugestões para que possa melhorar o programa de residência e que possam ser trabalhados como temas de próximas oficinas?

APÊNDICE B - Lista de frequência da oficina: Planejar para fortalecer a integração ensino-serviço no Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica



Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco
Hospital Regional Dom Moura - HRDM
Núcleo de Educação Permanente - NEPE

LISTA DE PRESENÇA



Nome do Evento: Oficina de Integração Ensino-Serviço para Setor Responsável: _____ Local: Quilombo #201
Residência em Enfermagem Obstétrica
 Data do Evento: 23/01/2022
 Horário Início: 08:00 Carga horária total: _____ Facilitadores: Daniela Belmonte
 Horário Fim: 11:30

Nº	FUNÇÃOÁRIO (LETRA DE FORMA)	CATEGORIA PROFISSIONAL	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
1	WALDIRA DA SILVA RACHA	Enfermeira	77723773	waldira.racha@hrdm.com	Waldira S. Rach
2	Luana Alves Tanere	Enfermeira	49121-7224	luana.tanere@hrdm.com	Luana Alves Tanere
3	Marcelo A. Albuquerque de Espindola	Enfermeiro	48123-0828	marcelo.albuquerque@hrdm.com	Marcelo A. Espindola
4	Juliana Lopes da Silva	Enfermeira	95621-2670	juliana.lopes@hrdm.com	Juliana Lopes da Silva
5	Adriana M. Bezerra de Souza	Enfermeira	49262-4167	adriana.m.bezerra@hrdm.com	Adriana M. Souza
6	Wilson S. Corrêa de Barros	Enfermeiro	81994-0218	wilson.s.corrêa@hrdm.com	Wilson S. Barros
7	Daniela Botelho Costa Lima	Bióloga - UPE	1879-0204	daniela.botelho@hrdm.com	Daniela Botelho
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					

ANEXO A- Autorização institucional para realização da pesquisa

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DIRETORIA GERAL DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Recife, 28 de dezembro de 2018

DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA

Declaro estar ciente da realização da pesquisa: **Programa de Residência de Enfermagem Obstétrica: Na Perspectiva dos Residentes**, da pesquisadora: **Danielle Belmira Ferraz Figueiredo Torres**, nas Unidades de Saúde sob gestão da Secretaria Estadual de Saúde/PE, e afirmo que o desenvolvimento deste projeto está condicionado à aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Sendo assim autorizo sua execução, desde que a mesma cumpra com os requisitos da Res. CNS 466/12 e suas complementares, comprometendo-se a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins de pesquisa.

cdsins
Claudia Lins
Gerente de Desenvolvimento Profissional
Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco
Maira Claudia F. Souza Lins
Gerente de Desenvolvimento Profissional
Matrícula nº 228.937-1

Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519 – Bongi – Recife – PE
CEP: 50.751-530 - Fone: 3184-0031/ 3184-0032/ 3184-0033

ANEXO B – Comprovante de entrega do relatório técnico-científico da oficina

Foi enviado, via e-mail, o relatório técnico-científico para a coordenadora do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica do interior de Pernambuco e ao Núcleo de Educação Permanente do hospital em que aconteceu a oficina.

